



CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

CIRCULAR CFM Nº 003 /2004-CCT

Brasília-DF, 12 de janeiro de 2004.

Senhor(a) Diretor(a) da Faculdade de Medicina,

Considerando que a Organização Mundial da Saúde declara que o tabagismo é o maior agente isolado evitável de doenças e morte no mundo;

Considerando que existem no mundo na atualidade 1,3 bilhão de fumantes e pelo menos 2 bilhões de fumantes passivos,

Considerando que no Brasil existem em torno de 30 milhões de fumantes, dos quais 25 milhões são nicotina-dependentes;

Considerando que 5 milhões de fumantes morrem anualmente no mundo por doenças tabaco relacionadas, dos quais 200 mil no Brasil;

Considerando que o tabaco mata 1 em cada 10 adultos;

Considerando que a mortalidade por tabagismo no mundo representa 2,7% da mortalidade geral;

Considerando que se o atual padrão de consumo de tabaco persistir, no ano de 2020, matará 1 em cada 6 adultos, sendo 9% da mortalidade geral; a mortalidade tabágica anual atingirá 10 milhões, dos quais 7 milhões serão nos países em desenvolvimento;

Considerando que os fumantes têm um risco maior de adoecer e de morrer por mais de 50 causas que atingem todos os aparelhos e sistemas do organismo.

Considerando que dependência à nicotina pode ser mais forte que as das outras drogas como cocaína e heroína;

Considerando que em face de esses dados os profissionais da saúde devem ter conhecimento de todos os aspectos referentes à epidemia tabágica.

Considerando que todos os médicos devem ter conhecimento dos métodos recomendados para cessação de fumar e,.

Considerando que as faculdades de ciências da saúde devem formar técnicos com conhecimento da dimensão e gravidade do tabagismo,

Sugerimos a importância da inclusão no currículo de ensino das faculdades de ciências da saúde o tema **Tabagismo**, que será ensinado de acordo com a metodologia didática de cada faculdade.